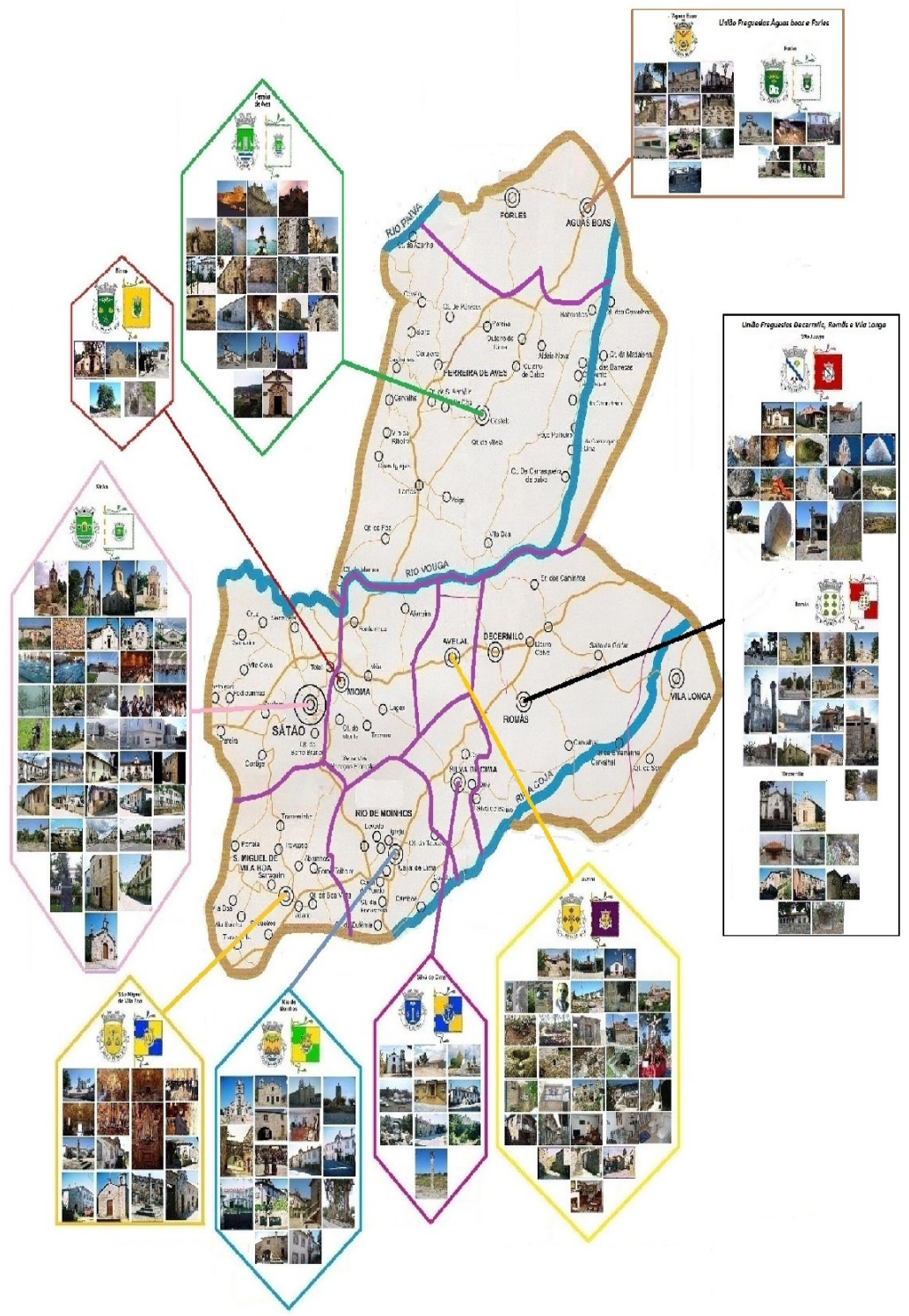


Circuito pedonal e cultural

Freguesia Ferreira Aves

Município de Sátão



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

Ferreira de Aves

A Freguesia de Ferreira de Aves situa-se, na margem direita do Vouga, constitui-se como a mais extensa concelho, tem uma área de 69.11 km², com cerca de 2720 habitantes. Freguesia de carácter rural onde dominam as atividades agrícolas e agroindústrias, registando-se a existência de serviços, comércio e transformação de madeira. Sendo uma zona com bastante floresta, também se pratica a caça, onde outrora era dominante a pastorícia. O artesanato também se encontra nesta freguesia, onde se destacam a cestaria, latoaria, ferraria e a tecelagem.

Falar de Ferreira de Aves obriga a referir o valioso património, da arquitetura funerária, megalítica, passando pela arquitetura religiosa (igrejas e capelas), até à arquitetura militar e judicial, variando do Neolítico Final (presumido), passando pela época medieval até ao barroco.

Do vasto e rico património, destacam-se a Anta de Casfreires, o Pelourinho situado no Castelo, o Castelo ou Torre de Ferreira e a Igreja Matriz do Castelo.

Nota: Todas estas Informações foram retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Atendimento e funcionamento de 2ª a 6ª das 10 às 12h e das 13 às 15h e Sábados das 9 às 11h

Executivo

Castelo 3ª e 5ª das 15 às 17h 30m

Lamas 3ª e 5ª das 15h às 17h 30m e Sábados das 9 às 11h

Tel: 232 661 262 — 232 661 117

Correio electrónico: jjjavesf@gmail.com

Este endereço de email está protegido contra piratas



Antas de Casfreiras

Trata-se de uma câmara com cerca de 2,5 de diâmetro e 2m de altura em forma circular. É constituída por 9 esteios, 4 deles derrubados para o interior da câmara e chapéu deslocado do seu local primitivo (tombado). Possui corredor com sensivelmente 5 m orientado a S/SE, a Mamoá é parcialmente visível e alguns esteios apresentam fossetes. Pertence à época do neolítico final, e insere-se no Megalitismo, por se definir como Dólmen de câmara poligonal e corredor desenvolvido, alargando e alteando à medida que nos vamos aproximando da câmara, segundo a tipologia estabelecida por I. Moita. É de realçar que se apresenta fragmentada e incompleta. Os vasos são de forma tronco-cónica ou fundo esférico e nalguns aparece uma decoração com caneluras em crescente, mamilos e

decoração impressa. Seis esteios tiveram pinturas.

Aparecem também covinhas nalguns esteios, nomeadamente no chapéu.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.



Pelourinho do Castelo

Trata-se de um Marco histórico cultural, que se destaca em pequeno largo, no meio da povoação, junto a uma antiga casa (que a tradição aponta ser a cadeia) com uma lápide epigrafada. Plataforma de quatro degraus quadrangulares, sendo os três primeiros simples e o quarto, de maior altura, com chanfro na metade superior. Coluna monolítica de base quadrada e fuste de secção oitavada. No capitel, de base octogonal, assenta moldura circular encordoada encimada por tabuleiro quadrangular, decorado com motivos vegetalistas aos cantos e com aves de asas abertas com as garras assentes no encordoamento, nas faces E e O, escudo de quinas invertido, a S e uma figura circular saliente, ilegível, na outra face. Sobre o capitel assentam pináculos, quatro aos cantos e um central, que são peças destacáveis decoradas com motivos vegetalistas.

Possui dois orifícios, um voltado a N à altura de 2m, outro no lado S, a 1,20m, que serviriam para os ferros da suplicação. Este imóvel pertence à Arquitetura civil quinhentista e a sua construção data do séc. XVI.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves



Igreja matriz de Stº André

Situa-se numa planície, isolada, em posição dominante, com um adro delimitado por muro, rodeado por casas de habitação incaracterísticas e campos de cultivo. No adro, surgem duas oliveiras.

Planta longitudinal composta pelos dois retângulos das três naves e capela-mor, por capela lateral, sacristia de planta retangular adoçada à nave e campanário adoçado à fachada principal, ambos no lado esquerdo; um anexo adoça-se à fachada posterior.

Disposição horizontalista das massas, de

volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados a duas águas no corpo da igreja e na cabeceira e a uma água sobre os anexos. Fachadas em cantaria aparente, de aparelho isódomo, com cunhais firmados por pináculos e remates em cornija. Fachada principal com portal de verga reta, com lintel e cimalha, sobrepujado por pequeno nicho, de arco de volta perfeita e por outro de proporções semelhantes, vazado.



Arquitetura religiosa, românica, mudéjar, maneirista, barroca e rococó. Igreja de planta longitudinal composta por três naves de cinco tramos e coro-alto, capela-mor, sacristia, capela lateral e campanário adoçados ao lado esquerdo.

Fachada principal maneirista, em empena com vãos rasgados em eixo composto por portal de verga reta e janela quadrangular. Campanário maneirista, adoçado à fachada, dividido em dois registos, o primeiro cego e o superior com duas sineiras de volta perfeita. Fachadas laterais rasgadas por janelas em capialço maneiristas, mas mantendo elementos românicos, como as cachorradas na zona da nave e o portal da fachada lateral direita, com capitéis de inspiração fitomórfica e fantástica, com ábacos com elementos vegetalistas estilizados e tímpano decorado.

Coberturas interiores com vestígios de tecto mudéjar nas naves e de caixotões, na capela-mor. Retábulos de talha dourada na nave, do estilo nacional e policromado com mármore fingidos e apontamentos dourados, do estilo rococó na capela-mor.



Torre de Ferreira de Aves

Encontra-se no rebordo de socalco, destacado.

Adoçado a construções modernas, de feição arcaizante, processando-se o seu acesso por um pátio fechado. O conjunto insere-se em zona de cultivo e de souto, sendo circundado a N e O por fosso.

Planta quadrangular, regular, com disposição verticalista das massas e cobertura homogénea de telhado a quatro águas, de pendente suave. Evolui em dois pisos, sendo os alçados em cantaria aparente, de aparelho irregular e isódomo. Fachada principal orientada, rasgada por portal de arco quebrado, assente em impostas lisas, formado por seis aduelas, com as arestas chanfradas e decoradas com esfera, elementos que também surgem nas jambas; no nível superior, um par de frestas geminadas de arco apontado.

Fachada S. cega, adoçado a corpo moderno, mas de feição arcaizante. Fachada O. rasgada por seteira, um pouco acima do solo, encimada por um par de frestas geminadas de arco apontado. Fachada N. com seteira no nível inferior, cinco cachorros e um par de frestas geminadas de arco apontado, no nível superior. Interior com divisão única no piso térreo, ocupando toda a área da torre e teto de madeira. Primeiro piso com divisão única, possuindo escada de acesso ao piso superior, e teto de madeira. No piso superior, duas divisões de habitação.

Pertence à Arquitetura militar, medieval, e a sua construção data do séc. XII até ao séc. XV.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

Solar dos Olivas

Enquadramento urbano, agregada a outras construções, fazendo parte de um núcleo denso.

Solar do séc. XVIII que se insere na Arquitetura Barroca.

Composto por diferentes volumes de um e dois pisos, com coberturas diferenciadas em telhados de duas e quatro águas.

Leitura horizontalista de massas evidenciada pela disposição e ritmo das aberturas. Paredes de alvenaria pintada.

Alçado principal simétrico, onde se rasga porta de entrada ao centro, de grande dimensão, emoldurada com desenho barroco.

Perpendicularmente a este volume implanta-se um outro edifício de apenas um piso, cobertura em telhado de duas águas, planta longitudinal e aberturas semelhantes às do volume principal.

Restantes aberturas alinhadas com molduras em granito de verga convexa, com algum desenho decorativo próprio do estilo que a influenciou.

Caixilharias de madeira em granito.



Convento Stº Cristo da Fraça

Arquitetura religiosa, maneirista, barroca e rococó.

Convento de planta retangular, com dois corpos retangulares adossados, seguindo uma estrutura maneirista, apesar de efetuado em meados do séc. XVIII. É constituído por igreja de planta longitudinal, antecedida por galilé e com capelas laterais dossadas e capela-mor mais estreita, possuindo coberturas internas diferenciadas em falsas abóbadas de berço, assentes em cornija de cantaria, iluminada bilateralmente por janelas retilíneas rasgadas nas fachadas laterais.

Fachadas com cunhais apilastrados, os da zona conventual com silhares almofadados, rematadas por friso, cornijas e beirada simples. Fachada principal com remate em empena contracurva, interrompida e com fragmentos de cornija, seguindo os esquemas barroco finais dos conventos de Santo António de Viana, Melgaço, Monção, Orgens e Moncorvo; ao centro galilé em

arco abatido, tendo no interior o portal axial e as portas da portaria e da Capela do Senhor dos Passos, encimada pelo janelão do coro-alto, encimada por óculo e, leque, semelhante ao do

Convento de São Pedro do Sul.

No lado esquerdo, campanário de dois registos separados por friso e cornija, o inferior com janelas retilíneas e o superior com uma sineira em arco de volta perfeita e remate em cornija contracurva. Interior com pavimento em lajeado, com sepulturas na zona da nave, e coro-alto em arco abatido, assente em pilares toscanos. No lado do Evangelho, o púlpito setecentista, quadrangular, com guarda plena com talha pintada e ornado por cartelas com acesso por porta em arco de volta perfeita. No mesmo lado, as portas de verga reta dos antigos confessionários, surgindo, lateralmente, três capelas, uma delas bastante profunda, com cobertura em abóbadas de berço de cantaria, possuindo, retábulos de talha dourada rococós ou revivalistas neorococós.

Arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras toscanas, encimado por um Calvário, composto pelo Crucificado, a Virgem e São João Evangelista, ladeado por retábulos de talha dourada tardo-barroco. Dá acesso à capela-mor, com supedâneo de cantaria onde surge retábulo-mor de telha pintada, tardobarroco.

A zona conventual, no lado esquerdo, encontra-se muito adulterada, mantém algumas fachadas, onde se rasgam as janelas das celas, quadrangulares e, as regrais, que iluminavam os corredores dos dormitórios, de maiores dimensões. No lado oposto à igreja, vestígios do refeitório e cozinha. O claustro tinha cinco arcadas no piso inferior, com acesso pelo arco intermédio, e arquivado no superior, suportados por colunas toscanas.



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

Solar (em Castelo, Ferreira de Aves)



Enquadramento periurbano, a meia encosta, isolado e destacado, separado, no enfiamento da fachada principal, por muro junto à estrada e, nos alçados posteriores, por zona agrícola.

Trata-se de um edifício do séc. XVIII, que pertence à Arquitetura civil residencial barroca. Planta retangular, composta e irregular, com coincidência entre o exterior e o interior. De volumes articulados e disposição horizontalista das massas. Coberturas de telhados diferenciados de duas, três e quatro águas. Fachadas rebocadas e pintadas a amarelo, com um dos volumes a rosa.

Fachada principal voltada a SE, com portal principal emoldurado de arco rebaixado e ladeado por dois óculos e mais afastadas, duas fenestranças quadrangulares emolduradas e de remates

semelhantes ao do portal principal. No piso superior três janelas retangulares de guilhotina, emolduradas, com avental e encimadas por frontão triangular curvo. Para o lado direito e no mesmo plano, separado por pilastra, a capela, com portal semelhante ao principal e encimado por janela igual às anteriores. Ainda para o mesmo lado, um outro corpo de menor altura, adoça-se à capela. É composto de duas portas emolduradas de arco rebaixado e, entre elas, um óculo quadrilobado.

No piso superior duas janelas emolduradas de perfil semelhante ao das portas. Segue-se uma outra construção incaracte-

rística, que no raio da curva da estrada, é marcada com um brasão heráldico. No extremo oposto do alçado e inserido em muro, o portão para o interior da propriedade agrícola e para os alçados laterais e posterior.

Remate em cornija. Alçado SO cego. Em plano superior, uma passagem coberta e fenestrada de acesso à zona agrícola.

Alçado tardoz de três pisos, pelo aproveitamento das antigas águas furtadas, é constituído por portas e fenestranças de guilhotina incaracterísticas, e pelo corpo saliente, mais moderno das instalações sanitárias. Alçado NE com construções incaracterísticas.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Casa de habitação



Enquadramento urbano, fazendo parte de um núcleo denso, confinante ao Solar dos Olivas, do qual deveria ser anexa.

Planta quadrangular, volume simples de dois pisos com cobertura única de telhado de duas águas.

Paredes com pedra aparelhada, com juntas caiadas e pintadas de branco. Alçado principal simétrico, composto por aberturas desalinhas com moldura de verga convexa.

No rés-do-chão abrem-se duas portas ao centro ladeadas por um postigo também ele emoldurado.

No segundo registo rasgam-se duas janelas que não seguem os alinhamentos inferiores.

Caixilharias em madeira de guilhotina.

Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

Tribunal de Ferreira de Aves/Casa das aves

Casa em muito mau estado de conservação, de dois pisos. Ao nível do segundo, sere-se Lápide com duas aves e a inscrição: "Esta obra se fez à custa do Concedendo ouvidor / Licenciado F. Lopes no ano de 1595". 1595 - Construção pelo ouvidor F. Lopes.

Propriedade Particular



*in-
lho /*

Igreja do Calvário

Enquadramento periurbano, no cimo do monte, isolado e destacado, separado por adro murado, horizontalizado artificialmente, protegido por guardas e portões de ferro.

Trata-se de um edifício que se insere no séc. XVIII, e que pertence à Arquitetura religiosa, barroca.

Planta longitudinal, composta por nave única e capela-mor, mais baixa e estreita, e sacristia adoçada ao lado SO e sineira ao NE. Coincidência entre o exterior e o interior, de volumes articulados e disposição horizontalista das massas, cortada pela verticalidade da torre sineira.

Coberturas de telhados diferenciados de duas e três águas. Embasamentos marcados de cantaria contrastando com o reboco e pintura branca das fachadas.

Fachada principal voltada a NO com pórtico principal retangular com moldura recortada, ladeado por pilastras e encimado por frontão semicircular interrompido, com nicho centralizado, emoldurado por pilastras e cornija, que o ultrapassa.

Cartelas laterais com moldura trabalhada. Como remate, um frontão triangular, e tímpano decorado com uma imagem de Cristo carregando a Cruz, em granito, emoldurado com motivos vegetalistas, e tendo, inferiormente, símbolos da Paixão e, superiormente, uma serpente e um coração com os cravos do Calvário. Fachada enquadrada por pilastras, encimadas por pináculos de bola, tendo cruz assente em base circular, sobre o remate da empena.

No lado esquerdo, a torre sineira de três níveis separados por frisos, tendo, no primeiro, uma fenestração retangular, o segundo cego e o último vazado com uma sineira em cada face, de arco a pleno centro. No remate, as bases para pináculos e cobertura com coruchéu bolboso, encimado por cruz.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

Convento de St^a Eufémia



Enquadramento rural, em terreno desnivelado, em vale nas proximidades de curso de água, destacado, isolado, junto a construções que foram a antiga hospedaria e a residência do capelão, separado pela cerca do convento, parcialmente destruída.

Trata-se de um conjunto de edifícios composto por igreja, dependências aruinadas, mirante, hospedaria e residência do capelão, que se insere nos séc. XII/XVI/XVII/XVIII, e que pertence à Arquitetura religiosa, românico-gótica, maneirista e barroca.

Igreja de planta longitudinal, composta e regular, com nave coro-alto e coro-baixo, capela-mor ligeiramente mais estreita e baixa, e sacristia, com coincidência entre o exterior e o interior. De volumes articulados e disposição horizontalista das massas, cortada pela verticalidade da torre sineira e do mirante. Com coberturas de telhados diferenciados de duas águas. Os alçados são rematados por cornija e têm pináculos sobre os cunhais.

No corpo da capela-mor, janelões retangulares de perfis e dimensões diferenciados. Existência de pequeno campanário de volta perfeita assente em pilares com impostas salientes e cruz no remate. Alçado E com remate em empena com cruz assente em pequeno pedestal no vértice. Alçado lateral SO é cego, apenas rasgado no corpo da nave e comunicando com o coro-baixo, por uma porta retangular e outra de duplos arcos quebrados, com intradorso siglado com letras pintadas a vermelho.

A hospedaria e a residência do antigo capelão, de plantas retangulares, com tendência horizontalista das massas e coberturas de telhados homogêneos de quatro águas. Embasamentos proeminentes.

Fachada principal voltada a NE com portal principal retangular emoldurado por pilastras, com pináculos de bola parcialmente inseridos no muro e encimado por entablamento, sobrepujado por nicho de arco a pleno centro com aletas, encimado por frontão semicircular. Ainda no corpo da nave, duas fenestranças retangulares de volumetrias e planos diferenciados, outra de arco quebrado adulterada e uma porta de arco apontado de acesso ao coro-baixo.



Neve sobre o Convento de Stª Eufémia

Cruzeiro Vermelho

Pesquisei sobre este cruzeiro, não encontrei nada.

Recolhi a informação de que um Satense emigrado na America, sempre que vem a Portugal o pinta.



Cruzeiro vermelho

14/08/2014 16:48



14/08/2014 15:01

Mina agua

Em Outeiro de Cima.

Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves



Danças e cantares

- Grupo de musica tradicional Zaatam desde 1996
- Grupo enográfico de danças e cantares de Mioma desde 1986
- Grupo etnográfico de danças e cantares de Ferreira de Aves desde 1985
- Grupo folclórico cultural e recreativo de Rio de Moinhos desde 1986
- Rancho folclórico de São Miguel de Vila Boa desde 2006



Rio Vouga

Nasce do distrito de Viseu na Serra da Lapa, a 930m altitude.

Comprimento 148km.

Banha as povoações :Pinheiro, Vila Boa, Afonsim, Sátão, São Pedro do Sul, Vouzela, Paradela, Segadães, Eirol, Pinheiro, São João de Loure e Angeja.

Foz Ria de Aveiro, Aveiro.

Miscaros “Sanchas”

Apreciado desde há séculos um pouco por todo o mundo, é especialmente abundante na França, sendo também bastante comum em Portugal, em especial associado aos pinhais de *Pinus pinaster* em terrenos arenosos da Beira Litoral e é aí o cogumelo silvestre mais colhido.



Tortulhos

Tortulho proliferam em algumas zonas de Portugal. Também incorrectamente designadas como "tartulhos", estes fungos fazem parte da dieta alimentar das regiões onde aparecem, embora deva haver o maior cuidado no seu consumo, pois diversas variantes são altamente tóxicas. A "amanita ponderosa" (terras arenosas onde haja sobreiros) e a "macrolepiota proceira" ou frade ou roca (pinhais) constituem as principais variedades comestíveis.

Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Ferreira de Aves

PATRIMÓNIO CULTURAL EDIFICADO

1. Cruzeiro Vermelho 40° 49' 59.22" N-- 7° 38' 41.62" W
2. Capela do Calvário –Remédios 40° 48' 26.09" N--7° 40' 7.47" W
3. Igreja de Stº André e Matriz 40° 48' 31.06" N--7° 39' 54.11" W
4. Pelourinho 40° 48' 33.38" N--7° 39' 55.49" W
5. Torre do Paço 4' 47' 4.36" N--7° 40' 30.92" W
6. Orca de Casfreires 40° 49' 11.36" N--7° 42' 33.52" W
7. Cruzeiro de Outeiro de Cima 40° 49' 37.44" N-- 7° 38' 57.90" W
8. Igreja de Lamas 40° 47' 37.36" N-- 7° 41' 30.83" W
9. Convento de Santa Eufémia 40° 47' 4.64" N-- 7° 40' 33.71" W
10. Tribunal em Castelo de Ferreira de Aves 40° 48' 33.69" N--7° 39' 55.66" W
11. Convento da Fraga. 40° 49' 6.68" N--7° 37' 37.43" W
12. Solar em Castelo de Ferreira de Aves 40° 48' 32.25" N--7° 39' 59.44" W
13. Casa Grande de Casfreires 40° 49' 9.64" N--7° 41' 56.5" W
14. Casa recuperada
15. Largo Feira de Lamas 40° 47' 34.74N--7° 41' 28.43" W
16. Campismo 40° 49' 21.72" N--7° 41' 45.97" W

PATRIMÓNIO PAISAGÍSTICO

1. Vale da Ribeira com a Capela de Sta. Bárbara 40° 48' 56.28" N--7° 42' 21.97" W
2. Vista do S. Matias 40° 47' 45.71" N--7° 39' 50.51" W

Freguesia Ferreira de Aves

